Recife, 3 de dezembro de 2012 www.jconline.com.br - ano 94 - número 338 - R$ 1,50

jornal do commercio

SEGUNDA-FEIRA

Timbu rebaixa o Leão e vai à Sul-Americana

Saiu tudo como a torcida do Náutico queria: derrotou o Sport por 1x0, gol de Araújo, chegou aos 49 pontos, fechou o Brasileirão na 12ª colocação, garantiu vaga na competição continental e, de quebra, ainda mandou o arquirrival para a Segundona. esportes 1 a 6

Guga Matos/JC Imagem

EMOÇÃO O artilheiro Kieza (alto) comemorou o resultado com a torcida. Araújo jogou até capoeira para comemorar seu gol (acima, E) e Gilberto sofreu muito com a derrota (D)

voz do leitor

"O ex-presidente Lula está fazendo de tudo para que Rosemary Noronha não seja convocada para depor no Senado. Como ele nunca viu ou ouviu nada, está com medo de quê?" **Marco Albanez** página 6

Mais um racionamento d'água

Obras da Copa prejudicarão fornecimento de 1,5 milhão de pessoas. Só no Recife, são 77 áreas afetadas. página 9

Luto na poesia

Morreu vítima de insuficiência respiratória Décio Pignatari, aos 85 anos. caderno C 1

Acidente no Rio

Um homem morreu ao cair quando tentava escalar o Pão de Açúcar. página 4

Natal seguro

SDS vai colocar mais 3.049 homens nas ruas até a primeira semana de janeiro. capa dois

Motim na Funase

Mãe de interno diz que ordem para matar jovem foi dada por celular. capa dois

assinaturas: (81)3413.6100 www.assinejc.com.br
classificados: (81)3413.6400 www.classificadosjc.com.br
anúncios: (81)3413.6800 www.comercialjc.com.br
pabx: (81)3413.6110

DIÁRIO DE PERNANBUCO

Capa Pag. nº A 1 Data: 03/12/12

BLENDA SOUTO MAIOR/DP/D.A PRESS

Passado e presente convivem em harmonia

Na segunda matéria da série *Os casarões e o tempo*, o **Diario de Pernambuco** mostra como imóveis históricos podem ser preservados e ainda abrigar prédios modernos. VIDA URBANA C2

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Superesportes Pag.nº B5 Data: 03/12/12

A hora da virada

Venda de ingressos para Copa das Confederações recomeça hoje e procura pelo Recife deve aumentar

"Se havia alguma dúvida que teremos uma grande competição aqui no Brasil no ano que vem, reunindo diversas equipes que já foram campeãs mundiais, temos o prazer de anunciar que mais de 130 mil ingressos já foram vendidos. Trata-se de um recorde na história da competição"

Joseph Blatter, presidente da Fifa, durante o sorteio dos grupos da Copa das Confederações

ALEXANDRE BARBOSA
ENVIADO ESPECIAL
alexandrebarbosa.pe@dabr.com.br

São Paulo - A primeira fase de vendas de ingressos para a Copa das Confederações 2013 foi exclusiva para clientes de uma bandeira de cartão de crédito e no "escuro", pois não se conhecia a tabela completa da competição. Com a definição dos jogos, após o sorteio no último sábado, uma nova etapa de comercialização de entradas começa hoje, a partir das 8h (horário do Recife). Agora, o torcedor poderá focar nas seleções que está interessado em ver. Os pernambucanos terão ao "seu dispor" três campeãs mundiais: Espanha, Uruguai e Itália.

Cardápio que deve provocar uma "virada" na procura pelos jogos no Recife. A cidade foi a que menos vendeu ingressos na primeira fase de comercialização, entre 21 e 30 de novembro: 12 mil bilhetes. Nesse período, foram vendidos 132.795 mil, segundo a Fifa, quantidade correspondente a mais de 95% das entradas disponibilizadas.

Essa segunda fase de vendas é diferente da anterior. Na primeira etapa, a compra era confirmada na hora. Além disso, só estavam disponíveis as entradas das categorias 1, 2 e 3. Agora, há dois momentos. No primeiro, o torcedor terá um período (de hoje a 15 de janeiro) para realizar a reserva do ingresso por meio do site da Fifa. Como novidade, terá a possibilidade de adquirir bilhetes da categoria 4, os mais baratos à disposição e que têm desconto de meia-entrada (exclusivos para residentes no Brasil).

Ao fim do prazo, as solicitações serão computadas. Nas partidas em que houver uma demanda superior à disponibilidade, haverá sorteios por tipo e categoria dos bilhetes. Esses sorteios serão realizados de 16 de janeiro a 14 de fevereiro de 2013. Durante esse período, os torcedores serão co-

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Superesportes Pag.nº B5 Data: 03/12/12

> jogos na Arena Pernambuco

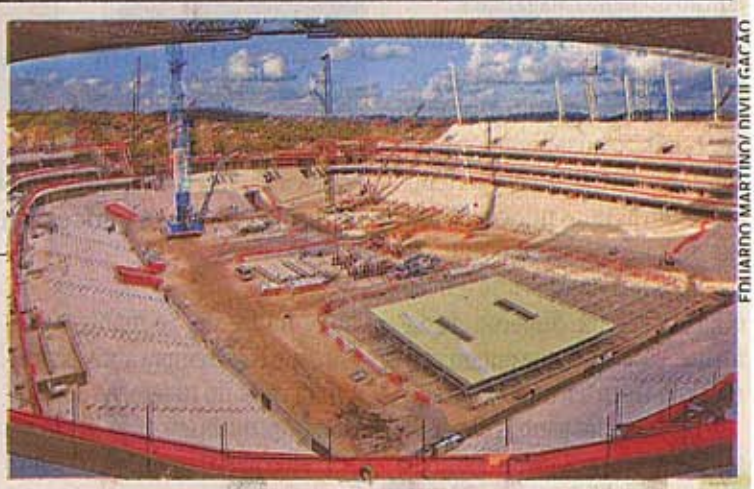
16 de junho
19h
Espanha x Uruguai

19 de junho
19h
Itália x Japão

23 de junho
16h
Uruguai x Taiti

45.437
capacidade da Arena Pernambuco

www.fifa.com/tickets
site para comprar os ingressos



EDUARDO MARTINO/ DIVULGAÇÃO

municados via e-mail se obtiveram êxito na compra ou não. Num segundo momento, entre 15 de fevereiro e 7 de abril, se ainda restarem lugares, haverá uma nova venda por ordem de chegada (compra registrada na hora).

Terceira fase

Ainda há uma terceira e última fase de venda de ingressos, chamada pela Fifa de "venda de última hora". Essa será a única etapa em que as entradas poderão ser compradas em pontos físicos e em dinheiro – em todas as demais o processo é 100% online, com pagamento através de cartão ou boleto bancário. Isso, claro, para as partidas em que ainda tiverem lugares disponíveis. Esta fase vai de 15 de abril a 30 de junho. Ou seja, se restarem entradas, haverá a venda durante a competição.

números

Preços dos ingressos

R$ 228
categoria 1

R$ 143
categoria 2

R$ 114
categoria 3 *

R$ 57
categoria 4

R$ 28,50
categoria 4 com desconto de meia-entrada

Carnê com os 3 jogos da fase de grupos

R$ 684
categoria 1

R$ 429
categoria 2

R$ 342
categoria 3 *

R$ 171
categoria 4

R$ 85,50
categoria 4 com desconto

* Pessoas com deficiência pagam o equivalente à categoria 3 e têm direito a um ingresso extra para um acompanhante

829.286
ingressos foram colocados à disposição para toda a competição

132.795
ingressos foram vendidos durante a fase de pré-venda

50 mil
é a quantidade limitada de ingressos da categoria 4

Entrega dos ingressos

As entradas para o público ficarão disponíveis para retirada nos chamados Centros de Ingressos de cada cidade-sede. A abertura desses locais está prevista para maio de 2013, segundo a Fifa

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Política Pag. nº A4 Data: 03/12/12

blogs.diariodepernambuco.com.br/politica

por josué nogueira

blog

josuenogueira.pe@dabr.com.br

Mais um

Após um processo eleitoral de enorme desgaste interno, que culminou com a perda da Prefeitura do Recife, o PT assina contrato para assumir papel de figurante na política estadual. Decidiu ficar na base do governo de Geraldo Julio, prefeito eleito pelo PSB, cuja gestão se inicia em janeiro. Bem menor que em outros tempos – sem o comando da capital torna-se um partido apenas mediano – o PT dará aval ao gestor que fez uma campanha sublinhando falhas do modo petista de governar. O senador Humberto Costa, favorável à independência do partido, chegou a lembrar que a linha programática do PSB diverge do que o PT quer para a cidade. Expôs um argumento plausível, mas que não teve força para convencer seus pares. Nem mesmo a lembrança de que a sigla estaria subscrevendo a sentença da própria desvalorização surtiu efeito. Quem optou por reforçar o governo socialista destaca a importância da unidade da sigla, da permanência na frente que ajudou a construir, isso e aquilo. Mas, certamente, não se engana: o PT de hoje, em queda de representatividade no estado, se apequena. O partido, claro, deve vislumbrar vantagens que justifiquem sua decisão, a exemplo de cargos, poder e outras benesses que tanto encantam os políticos. Os conflitos de interesses no PT, como se vê, seguem vivos. E, assim sendo, é difícil imaginar que a sigla vai olhar para o umbigo e fazer uma autocrítica. Mas não se pode deixar de constatar que, ao oficializar sua adesão, o partido perde a chance de se reconstruir, de reencontrar com sua identidade e assumir o contraponto tão saudável à vivência política. Sem isso, vai se firmando como mais um. E só.

O nome...

Ao mesmo tempo em que evidenciou o desgaste e o desprestígio de lideranças históricas como Humberto Costa e o ex-prefeito e atual deputado federal João Paulo, a decisão do PT jogou luzes sobre a ascensão de Isaltino Nascimento. Trata-se de nome ligadíssimo ao governador Eduardo Campos (PSB).

...da hora

NANDO CHIAPPETTA/DP/D.A PRESS

Secretário estadual de Transportes, Isaltino já tinha ganho pontos com o socialismo ao expressar fidelidade no papel de líder do governo no primeiro mandato de Eduardo. Agora, ao garantir a entrada do PT na base de Geraldo Julio no Recife, o secretário deve ter conquistado espaço luxuoso no coração do governador.

É pra falar...

Ex-secretário de comunicação da Presidência no 1º governo Lula, Ricardo Kotscho escreveu em seu blog que a fome de sangue que existe em setores da imprensa e da sociedade em relação ao PT e ao ex-presidente não exime ambos de dar explicações à sociedade. "Não dá mais para fazer de conta que nada está acontecendo e tudo se resume a uma luta política, que é só dar tempo ao tempo", afirma.

...com franqueza

"É preciso ter a grandeza de vir a público para tratar francamente tanto do caso do mensalão como do esquema de corrupção denunciado pela Operação Porto Seguro, a partir do escritório da Presidência da República em São Paulo", prossegue Kotscho. Para ele, não se pode apenas culpar, eternamente, os adversários pelos males que afligem o PT.

No Facebook

Ex-secretário de Planejamento de PE, sociólogo e professor, José Arlindo Soares expressa visão abalizada sobre "Rosegate": "Como o PT produz crise ética em série, a reação à condenação de seus dirigentes não deu tempo de vingar. Foi abortada pelo poderosa chefe de gabinete". Também ex-secretário estadual, de Tecnologia e Meio Ambiente, Claudio Marinho condensa o que pensa Soares; "O PT é um serial killer da ética".

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. nº C 2 Data: 03/12/12

os casarões e o tempo

Harmonia entre o passado e o presente

BLENDA SOUTO MAIOR/DP/D.A PRESS

Casarão do Edifício Costa Azevedo se destaca na Av. Rosa e Silva e foi incorporado à área de lazer do prédio

Construção civil inova ao manter casarões históricos na área de condomínios verticais

MARCIONILA TEIXEIRA
WAGNER OLIVEIRA
urbana.pe@dabr.com.br

Um sopro de vida aos casarões do Recife. Uma alternativa, cuja promessa de futuro é a preservação e um novo uso do patrimônio históri-

beneficia a todos. Aos poucos, algumas empresas de construção civil começam a adotar o modelo de manter imóveis antigos e representativos para a cidade nos terrenos dos condomínios verticais. A iniciativa ainda é tímida, mas grande parte do que já existe agrada especialistas em patrimônio.

Um bom exemplo de que o antigo e o contemporâneo podem conviver juntos e em harmonia é o Edifício Costa Azevedo, que fica na Rua Amélia com a Avenida R-

tos. O prédio foi construído pela Moura Dubeux e a ideia de manter o casarão que um dia pertenceu ao dono da Usina Catende, Antônio Ferreira da Costa Azevedo, surgiu por conta do estilo arquitetônico do imóvel. "O lugar era a casa da família na cidade e hoje é parte integrante da área de lazer do prédio", explica Homero Moutinho, diretor de incorporação da construtora em Pernambuco. "O casarão do Costa Azevedo não sofreu prejuízo algum. Ele

va", aponta o arquiteto e profes
José Luiz Mota Menezes.

Nova onda

Um passeio pela Avenida Boa V
gem mostra ainda mais histór
possíveis de conservação aliada
progresso da cidade. As duas t
res erguidas no número 4530
via revelam também o Castelinh
imóvel que nasceu como uma c
sa de praia e que se transformo
em restaurante e depois em h
tel. Tanto o Costa Azevedo

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. nº C2 Data: 03/12/12

Imóveis Especiais de Proteção Especial (Ieps) e, de acordo com a lei 16.284, de 1997, devem ser preservados, mesmo que a construtora queira construir um edifício no mesmo terreno.

Quando se fala em imóveis não classificados como Ieps, esses não têm qualquer garantia de ficarem de pé com o avanço da especulação imobiliária. No entanto, algumas construtoras já enxergam uma oportunidade de dar mais valor a um condomínio vertical caso mantenham o imóvel antigo no terreno. É o caso do Condomínio Torres da Liberdade, na Rua Leandro Barreto, em Tejipió. A obra é da Vivex, braço popular da Moura Dubeux. O casarão foi preservado para dar charme ao primeiro empreendimento de médio padrão da empresa.

Com o Edifício Maria Pia, na Avenida 17 de agosto, 2594, no Monteiro, aconteceu o mesmo. Apesar de não ser Iep, foi mantido em meio ao edifício erguido no local. "Embelezamos o prédio com a manutenção do casarão, ganhamos salão de festa e não perdemos parâmetros urbanísticos. Pela lei, podemos construir como se a casa não fosse área construída. Isso nos dá algumas vantagens, como aumentar a verticalização do prédio em alguns casos", exemplifica o vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Pernambuco (Sinduscon), José Antônio Simon. Além da Moura Dubeux, também têm projetos no mesmo estilo a Projest, a A.C. Cruz e a Pernambuco Construtora.

MARCELO SOARES/ESP DP/D. A PRESS

Em Tejipió, casa foi preservada nas Torres da Liberdade

entrevista >> Lorena Veloso

Diretora de Preservação do Patrimônio Cultural

"A lei precisa ser atualizada"

Por que alguns donos de casarões resistem em transformá-los em Ieps?

Eles acham que o título engessa a possibilidade de uso do imóvel. Na realidade, o que acontece é que a lei dos Ieps é de 1997 e precisa ser atualizada no que tange ao proprietário. Os incentivos precisam ser mais proporcionais ao mercado imobiliário atual. O que existe de compensação é a isenção total ou parcial do IPTU, de

Quais são essas condições?

Por exemplo, o dono do imóvel tem 25% de desconto ao longo de dois anos no IPTU no caso de conservar o imóvel. Caso ele faça uma restauração parcial, o desconto aumenta para 50% em quatro anos. O desconto de 100% em quatro anos só vale para os proprietários que promovem restauração total no imóvel.

Qual seria a proposta de al-

Temos que fazer um estudo complexo na lei para adequá-la aos moldes atuais. A lei precisa mostrar que é vantagem para o dono preservar o imóvel.

A ideia de manter o casarão, seja ele Iep ou não, em meio a edifícios contemporâneos é interessante?

Sim. O principal ganho para a cidade é a preservação da memória urbana.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Vida Urbana Pag. nº C2 Data: 03/12/12

OMELHORDOBAIRRO.COM.BR/REP. DA INTERNET

Castelo foi construído por dois engenheiros franceses

BLENDA SOUTO MAIOR/DP/D.A PRESS

Atualmente, duas torres dividem espaço com o casarão

O castelo que foi casa, restaurante e até hotel

"A casa tinha um jardim lindo. A gente também plantava no terreno. Foi um tempo bom"

Maria Auxiliadora Fernandes Bezerra de Mello, antiga dona do Castelinho

■ Leia nesta terça-feira sobre os casarões que ainda são habitados

Do alto de uma das torres construídas por trás do Castelinho, na Avenida Boa Viagem, a viúva Maria Auxiliadora Fernandes Bezerra de Mello, 87 anos, aprecia, da varanda do seu apartamento, o casarão de pedras que pertenceu a ela e ao marido Alberto Brito Bezerra de Mello por mais de 40 anos. Pela primeira vez, a antiga dona do Castelinho concede entrevista sobre sua casa de veraneio. Erguida por dois engenheiros franceses que vieram à capital para trabalhar na construção do Porto do Recife entre os anos de 1909 e 1918, a casa de pedras passou a ser do usineiro João Cardoso Ayres, após a partida dos estrangeiros. Alberto e Maria Auxiliadora compraram o casarão em junho de 1949, após a morte do Rei do Açúcar, como era conhecido João Cardoso. "Tenho muita saudade da época que vivi no casarão. Era nossa casa de veraneio. Ela chamava muita atenção. Até as pessoas que chegavam de navio à praia paravam para tirar fotografias", lembra Maria Auxiliadora.

Os turistas que chegavam de navio tiravam fotos do casarão

A casa de cinco quartos, em 1967, passou a ser um restaurante. "Como os nossos filhos começaram a crescer e havia uma certa dificuldade de irmos com frequência para a praia, eu e meu marido alugamos a casa para ser um restaurante. Foi quando recebeu o nome de Castelinho. Anos depois, virou um hotel até que na década de 1990 fizemos negócio com a Moura Dubeux", conta a antiga proprietária, acrescentando que acha os prédios construídos no seu antigo terreno os mais bonitos da Avenida Boa Viagem.

Para o superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Frederico Almeida, os projetos de preservação são bem aceitos. "Nossa legislação não tem essa atribuição, mas sou sempre favorável à preservação dos casarões", diz.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Editorial Pag. nº C4 Data: 03/12/12

cartas à redação

Saúde-Recife x Sassepe

Servidores municipais – na sua grande maioria – hoje lamentam profundamente terem trocado o Sassepe pelo Saúde-Recife. É o que se evidencia a cada dia, a enorme diferença entre esses dois planos, no quesito relacionado às especialidades dos médicos conveniados. A prefeitura "parou no tempo", enquanto o governo do estado trabalha para modernizar o Hospital dos Servidores, além de aumentar gradativamente a oferta de médicos especialistas em todas as vertentes da medicina. Será que o novo prefeito, com toda a competência que lhe é atribuída, terá também a preocupação de "arrumar a casa" do Saúde-Recife? Só o tempo dirá.

NILSON FREITAS - Olinda

"Velha história: trabalhamos o ano inteiro e no fim estamos ajudando a sustentar um mensalão da vida"

Roberto Fonseca, no Facebook, sobre o peso dos tributos sobre a economia bater recorde e atingir 35,5% do PIB, em 2011.

O mascote da Copa

Muito interessante o nome escolhido para o Mascote da Copa: Fuleco, que deve ser a sigla de "Fuleiragem constitucional", que é o que estamos vivendo no momento brasileiro. O nome deveria ser Lubido, que é a junção de Lula com sabido. Está até hoje impune de seus atos e continua sem saber de nada, apesar dos inúmeros telefonemas para a chefinha da quadrilha que Dilminha demitiu, mas já deve ter em mente a sua substituta. Está parecendo até o julgamento de Bruno que demora por causa do Macarrão. O Brasil continua ótimo: a gente ganha pouco, mas dá muitas risadas. O pior é que Charles De Gaulle estava certo: "Isso não é um país sério".

BENIVALDO ESDRAS - Olinda